

A LINGUAGEM EM *MAUS* DE ART SPIEGELMAN: UM TESTEMUNHO EM QUADRINHOS

Lucas Tadeu de Oliveira Maciel (UEMS)

lucastadeums@gmail.com

Nataniel dos Santos Gomes (UEMS)

natanielgomes@uol.com.br

Este trabalho traz algumas discussões sobre a *Graphic Novel Maus*: A história de um sobrevivente, de *Art Spiegelman*, uma obra híbrida que traz como personagens animais representando judeus e alemães, dentre outros povos, durante a Shoah. O objetivo central foi verificar os mecanismos discursivos e as diversas vozes que permeiam esta obra de caráter testemunhal sobre Auschwitz. Compreendeu-se que a linguagem utilizada pelo autor difere daquela usualmente empregada pelos quadrinhos e o teor do relato, que geralmente nos é apresentado no texto em prosa, toma uma proporção pouco imaginada. Buscamos desvelar as vozes presentes na obra, seu trabalho com as questões temporais e a representação da cena enunciativa para esclarecer como a obra se vale de um simulacro da realidade com a instauração do sujeito no discurso e com o uso de imagens de maneira singular, para tentar dar conta de dizer o testemunho. Entendemos que a proposta de *Maus* passa pela tentativa de representar a Shoah, não como fruto de seres humanos mal-intencionados ou doentes, mas de homens comuns que "apenas realizavam seu trabalho". Analisamos esta proposta humanizadora e problematizadora, que atravessa a tradição literária e testemunhal, trabalhando com a ambiguidade de maneira a tornar o relato algo mais palpável, mais crível, ainda que dialogando com o imaginário do leitor, valendo-se dos mecanismos da linguagem para retratar um evento que marcou o século XX.